

A CIDADE CRIATIVA NO JORNALISMO CULTURAL: A REPRESENTAÇÃO DE SÃO PAULO NO CADERNO 2 DO *ESTADÃO*

JANINE REGINA MOGENDORFF¹; CASSILDA GOLIN²

¹ *Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação – janinemogen@gmail.com*

² *Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação – golin.costa@ufrgs.br*

Historicamente, o jornalismo esteve ligado às cidades desde seus primórdios, mais exatamente durante o século XIX começou a se estabelecer como campo a partir de fatores relacionados ao desenvolvimento capitalista, à própria industrialização, mas também à educação e ao avanço tecnológico da época (TRAQUINA, 2008). Por sua vez, a tendência do jornalismo cultural em representar a urbe como o centro do espetáculo ou como o próprio espetáculo insere-se em um fenômeno típico das últimas décadas do século XX, quando as cidades se constituíram em agentes decisivos na esfera cultural. Segundo Canclini (2003; 2008), o processo de globalização desencadeou a reconfiguração do urbano, estimulou a competitividade das comunidades a partir de valores como turismo e lazer. Nesse contexto, a criatividade – entendida como uma “produção que valoriza a singularidade, o simbólico e aquilo que é intangível” (FONSECA REIS, 2008, p. 9) – tem papel-chave nesse processo. Segundo a autora, a cidade criativa é resultado das novas dinâmicas econômicas e tecnológicas que transformam o espaço urbano, seja investindo em políticas de combate à desigualdade e revitalização de áreas deprimidas ou na transformação das cidades em polos criativos mundiais. Considerando que a cidade é um território essencial da experiência contemporânea (CANCLINI, 2007) e o lugar definitivo para a cultura (SZANTÓ, 2007), esta pesquisa tem como objetivo geral analisar como o caderno de cultura de O Estado de S. Paulo, o mais antigo dos jornais da cidade ainda em circulação, apresenta os tensionamentos da cidade e os elabora jornalisticamente. Por meio da análise de conteúdo de uma amostra composta do ano de 2012, esta pesquisa elaborou um mapa cultural da cidade encontrada no Caderno 2 a partir da divisão em categorias. O mapa resultante revela como a economia criativa está mudando o perfil das matérias, a circulação de fontes e a inserção de novas pautas.